

DOMINGO

Cida Falabella*

Denise Pedron*

CIDA FALABELLA é atriz, diretora e professora de teatro. Ativista da cultura e das artes. Formada em História pela UFMG e Mestre em Artes pela EBA/UFMG com a dissertação “De sonho & Drama a Zap 18: a construção de uma identidade”. É uma das fundadoras da ZONA DE ARTE DA PERIFERIA – ZAP 18, espaço cultural e coletivo teatral, que completa 20 anos em 2022. Além de seu grupo, dirigiu inúmeros coletivos de Belo Horizonte, com a pesquisa teatro e realidade, que se desdobra em teatro documentário e autobiográfico. Foi vereadora, participando da criação da Gabinetona, entre 2017 e 2022, pelas Muitas Psol e atualmente é covereadora da Gabinetona BH.

DENISE PEDRON possui doutorado em Literatura Comparada pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (2006), com a tese A performatividade na cultura contemporânea. Participou de diversas criações artísticas como performer, atriz, dramaturga e diretora. É professora do Teatro Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais, no Brasil. Atua como pesquisadora, principalmente, nos seguintes temas: processos criativos, performance, teatro contemporâneo e psicanálise. Atualmente faz formação em psicanálise no Círculo Psicanalítico de Minas Gerais (CPMG).

O espetáculo *Domingo* é um solo interpretado por Cida Falabella e dirigido por Denise Pedron, transmitido aqui em vídeo. Nesse trabalho, a atriz compartilha com o público – tanto os presentes na gravação, quanto com os espectadores da filmagem – momentos de sua vida e reflexões sobre viver como mulher. Os espaços de sua casa, a sala e o jardim, são percorridos pela artista e, em cada um deles, em diversos cantos, ela lembra memórias vivenciadas ao longo de sua existência, desde a infância, passando pelos biscoitos de nata, até as constantes visitas de Dona Alegria e Dona Tristeza, personagens de si mesma, que também aparecem em cena. Já nas primeiras falas, pelo menos duas afirmações se destacam entre as demais: “Eu estou aqui. Minha carne viva, ofereço a vocês”, e também: “Encontro aqui a história do meu corpo”. Assim, observa-se uma integração poética entre o corpo de Cida Falabella com suas vivências, com a natureza, com os ambientes da casa e, ainda, com as pessoas da plateia.



Domingo
Para assistir ao espetáculo,
copie o link e cole em seu
navegador: [youtu.be/
ZpI8UeLHk9Q](https://youtu.be/ZpI8UeLHk9Q)

